

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### SRS ACIONISTAS,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas., os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações de Resultados, das Mutuações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, bem como das Notas Explicativas, referente aos semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes. A Concórdia Corretora de Valores apresentou no encerramento do primeiro semestre de 2010 prejuízo de R\$ 1.216 mil, contra um lucro líquido de R\$ 1.485 mil do mesmo período anterior. Encerramos o primeiro semestre de 2010 tendo sob nossa responsabilidade um total de recursos de terceiros de R\$ 3.512.733 mil, contra R\$ 4.637.317 mil

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009

	2010	2009
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>332.742</b>	<b>117.556</b>
Disponibilidades	234	306
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>22.494</b>	<b>14.895</b>
Aplicações no mercado aberto	22.494	14.895
<b>TVM e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>81.565</b>	<b>46.614</b>
Carteira própria	5.379	4.108
Calculados a compromissos de recompra	40.142	3.256
Instrumentos financeiros derivativos	–	–
Vinculados a prestação de garantias	36.041	39.250
<b>Outros créditos</b>	<b>228.165</b>	<b>55.531</b>
Rendas a receber	1.999	2.267
Negociação e intermediação de valores	225.395	50.612
Diversos	771	2.674
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	–	(22)
<b>Outros valores e bens</b>	<b>284</b>	<b>210</b>
Despesas antecipadas	284	210
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>14.940</b>	<b>14.394</b>
Outros créditos	14.940	14.394
Diversos	14.940	14.394
<b>Permanente</b>	<b>4.976</b>	<b>5.175</b>
Investimentos	1.696	1.696
Outros investimentos	1.696	1.696
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>2.260</b>	<b>2.144</b>
Outras imobilizações de uso	4.590	4.130
(-) Depreciações acumuladas	(2.330)	(1.986)
<b>Intangível</b>	<b>415</b>	<b>477</b>
Ativos intangíveis	415	477
(-) Amortizações acumuladas	(137)	(37)
<b>Diferido</b>	<b>605</b>	<b>895</b>
Gastos de organização e expansão	2.180	2.183
(-) Amortizações acumuladas	(1.575)	(1.288)
<b>Total do ativo</b>	<b>352.658</b>	<b>137.125</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	2010	2009
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>298.256</b>	<b>83.268</b>
<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>90.969</b>	<b>3.251</b>
Carteira própria	40.070	3.251
Carteira de terceiros	9.999	–
<b>Outras obrigações</b>	<b>248.287</b>	<b>80.017</b>
Sociais e estatutárias	1.345	1.547
Fiscais e previdenciárias	241.017	69.400
Negociação e intermediação de valores	5.925	7.161
Diversas	12.328	12.350
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>12.328</b>	<b>12.350</b>
<b>Outras obrigações</b>	<b>12.328</b>	<b>12.350</b>
Fiscais e previdenciárias	12.264	12.264
Diversas	64	86
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>41.974</b>	<b>41.507</b>
<b>Capital:</b>		
De domiciliados no país	33.000	33.000
Reservas de capital	1.225	1.225
Reservas de lucros	7.749	6.600
Ajuste de avaliação patrimonial	–	682

	2010	2009
<b>Total do passivo</b>	<b>352.658</b>	<b>137.125</b>

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTUAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009

	2010	2009
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
(Prejuízo)/Lucro líquido do semestre	(1.216)	1.485
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido		
Depreciações e amortizações	419	426
Resultado do ajuste patrimonial	(797)	682
<b>(Prejuízo)/Lucro líquido ajustado</b>	<b>(111.785)</b>	<b>2.593</b>
<b>(Aumento)/redução aos ativos operacionais</b>	<b>(111.785)</b>	<b>29.524</b>
Títulos e valores mobiliários - Carteira própria	3.381	39.122
Títulos e valores mobiliários - Vinculados a operações compromissadas	52.538	(3.256)
Títulos e valores mobiliários - Sociais e estatutárias	(3)	(48)
Títulos e valores mobiliários - Vinculados à prestação de garantias	(963)	(12.478)
Outros créditos - Rendas a receber	(803)	2.370
Outros créditos - Negociação e intermediação de valores	(165.413)	3.269
Outros créditos - Diversos	(440)	(62)
Outros créditos - Provisão para outros créditos liquidação duvidosa	–	(5)
Outros valores e bens - Despesas antecipadas	(83)	(2)
<b>Aumento/(redução) aos passivos operacionais</b>	<b>127.234</b>	<b>(24.083)</b>
Captações no mercado aberto - Carteira própria	(52.435)	3.251
Captações no mercado aberto - Carteira de Terceiros	9.999	–
Outras obrigações - Sociais e estatutárias	(721)	(30.594)
Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias	(617)	(2.816)
Outras obrigações - Negociação e intermediação de valores	169.211	5.261
Outras obrigações - Diversas	1.797	815
<b>Caixa líquido proveniente/usado nas atividades operacionais</b>	<b>14.652</b>	<b>8.034</b>
<b>Fluxo de atividades de investimentos</b>		
Alienação de investimento	–	448
Alienação de imobilizado de uso	–	46
Alienação de diferido	–	3
Aquisição de imobilizado de uso	(423)	(14)
Aplicação no intangível	(61)	(428)
<b>Caixa líquido proveniente/usado das atividades de investimentos</b>	<b>(468)</b>	<b>55</b>
<b>Fluxo de atividades de financiamentos</b>		
Dividendos pagos e/ou provisionados	661	(13.220)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(1.172)</b>	<b>(13.220)</b>
<b>Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>14.884</b>	<b>(6.131)</b>
Caixa e equivalente de caixa		
Início do período	7.883	20.332
Fim do período	22.728	15.201
<b>Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>14.845</b>	<b>(6.131)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Concórdia Corretora de Valores tem por objeto social operar em bolsa de valores, de mercadorias e de futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil. Em 19 de maio de 2009 a Perdigão S.A. e a Sadia S.A. firmaram Acordo de Associação com as empresas e, dentre outros termos, prevê a venda por parte da Sadia S.A. das ações de emissão da Concórdia Holding Financeira S.A., controladora da Concórdia Corretora de Valores. Em 08 de julho de 2009, as ações da Concórdia Holding Financeira S.A. foram devidamente adquiridas pela HFN Participações S.A. Em 12 de novembro de 2009, a participação que a Concórdia Holding Financeira Ltda., detinha na Concórdia Corretora de Valores, foi integralmente vendida para a Iuji Participações Ltda. Este processo de venda encontra-se em análise junto ao Banco Central do Brasil.

### 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a. Apuração do resultado:** As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. **b. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos decorrentes, calculados em base pro rata dia. **c. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários, estão classificados na categoria "Títulos para Negociação", considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados pelo valor de mercado, com as perdas e os ganhos reconhecidos diretamente no resultado do período. De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.082/2002, os instrumentos financeiros derivativos foram contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. **d. Permanente: i. Investimentos:** São avaliados pelo método de custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável. **ii. Imobilizado de uso:** É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, e as principais taxas anuais são: 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados e 10% para outros bens. **iii. Diferido:** Refere-se, substancialmente, a gastos lógicos e benéficos em imóveis de terceiros que estão registrados ao custo de aquisição, líquido das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear. De acordo com a resolução nº 3.617, estes gastos não podem ser mais registrados a partir de 30 de setembro de 2008, os saldos registrados até esta data devem ser mantidos até a sua efetiva baixa. **iv. Intangível:** Está registrado ao custo de aquisição, adquiridos a partir de 03 de dezembro de 2008, líquido das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear. Este grupo de contas foi criado de acordo com a carta-circular nº 3.357, de 03 de dezembro de 2008, para registrar os direitos que tenham por objeto os bens "incorporados" destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade. **e. Negociação e intermediação de valores:** Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber, realizadas na BM&FBovespa S.A., por conta de Swap. **f. Outros ativos e passivos:** Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, as rendas e as variações monetárias (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base pro rata dia). **g. Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 semestrais, e a contribuição social à alíquota de 15% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor. Os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre o resultado contábil e o fiscal são calculados pelas alíquotas do imposto de renda e da contribuição social descritas acima. **h. Contingências:** As provisões decorrentes de processos judiciais, de qualquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos, e são registradas considerando as disposições contidas na Resolução CMN nº 3.823/09. Os valores contabilizados estão representados pelas contingências passivas com probabilidade de perda classificada como provável e obrigações legais, quando existentes. Os ativos contingentes, quando aplicável, são reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando a Administração possui garantias de sua realização ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Da mesma forma, os passivos relacionados à obrigações legais em discussão judicial são mantidos nas demonstrações financeiras até o ganho definitivo da ação. **i. Avaliação do valor recuperável:** São avaliados periodicamente e com base em análises da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros da Concórdia Corretora de Valores, excede o seu valor recuperável e reconhecido uma perda de recuperação de ativos no resultado do período.

### 4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Representadas por operações compromissadas no valor de R\$ 22.494 (R\$ 14.895 em 2009), remuneradas a taxas prefixadas, lastreadas em títulos públicos (LFT) e com vencimento em 1º de julho de 2010.

### 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

#### a. Composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

	2010	2009
<b>Carteira própria</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.355	1.846
Certificado de Fomento Bancário - CDB	–	571
Cotas de Fundo de Investimento	1.024	–
Cotas de Companhia Abertas	–	117
Ações de Companhias Fechadas	–	1.574
<b>Vinculados a operações compromissadas</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	40.142	3.256
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>		
Opções de compra	3	–
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	35.769	39.250
Certificado de Depósito Bancário - CDB	272	–
<b>Total</b>	<b>81.565</b>	<b>46.614</b>

#### b. Quadro demonstrativo das operações com títulos e valores mobiliários:

	2010	2009			
<b>Títulos para negociação</b>					
<b>Quantidade</b>					
<b>Faixa de vencimento</b>					
<b>Custo atualizado</b>					
<b>Valor de mercado</b>					
<b>Ajuste a valor de mercado</b>					
<b>Valor de mercado</b>					
<b>Títulos de renda fixa</b>					
<b>Títulos públicos federais:</b>					
LFT	430	Até 3 meses	1.838	–	–
LFT	3.344	De 3 a 12 meses	14.291	14.291	– 3.244
LFT	15.008	De 1 a 3 anos	64.131	64.137	6 20.953
LFT	–	De 3 a 5 anos	–	–	– 20.155
<b>Títulos privados:</b>					
CDB	255	Até 3 meses	272	272	–
CDB	–	De 1 a 3 anos	–	–	– 571
Cotas de fundo de investimento	1.000.000	Sem vencimento	1.024	1.024	–
<b>Títulos de renda variável</b>					
Ações de companhias abertas - BM&F Bovespa	–	Sem vencimento	–	–	– 117
<b>Total</b>	<b>1.019.037</b>		<b>81.556</b>	<b>81.562</b>	<b>6 45.040</b>
			<b>2010</b>	<b>2009</b>	
					<b>Provisão imposto de renda diferido</b>
					<b>Ajuste de avaliação patrimonial</b>
					<b>Valor de mercado</b>
<b>Títulos disponível para venda</b>					
<b>Quantidade</b>					
<b>Custo atualizado</b>					
<b>Valor de mercado</b>					
<b>Títulos de renda variável</b>					
Ações de companhias fechadas - Cetip	–	–	–	–	– 1.574

As posições registradas como títulos de renda fixa, referem-se substancialmente às aplicações dos recursos próprios da Concórdia Corretora de Valores. Por decisão estratégica a Concórdia Corretora de Valores, não opera com posições proprietárias no mercado de renda variável. Quanto aos critérios de marcação a mercado, para os títulos privados pré e pós, a metodologia de precificação utilizada é própria, baseada na curva prefixada de títulos públicos, na curva de mercado futuro de taxas da BM&F e também leva em consideração o Rating dos emissores dos títulos. Para os títulos públicos federais, a ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais disponibiliza diariamente em seu site a média de todos os negócios do dia de cada título público, independente do seu indexador, que é acrescida pela Taxa Selic de um dia.

## A DIRETORIA

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities, tem a missão de ser órgão de auxílio permanente da Diretoria, e dentre suas atribuições, deve zelar pela integridade e qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento dos normativos, regulamentos e das normas e políticas internas da instituição, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria externa e interna, bem como pela eficiência do sistema de controles internos. Dentre as atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria, no 1º Semestre de 2010, destacam-se: a) Análise da efetividade dos trabalhos de Auditoria, revisão e aprovando, as Informações Financeiras Trimestrais dos meses de Março e Junho de 2010, e as demonstrações financeiras relativas ao encerramento do semestre findo em 30 de Junho de 2010, decidindo ainda, pela manutenção e contratação dos auditores independentes. b) Reunidos com

representantes da KPMG Auditores Independentes, para análise da efetividade da auditoria das demonstrações financeiras, e do atendimento ao planejamento dos trabalhos e da extensão dos exames de auditoria para as áreas de risco e das evidências de auditoria para conclusão e emissão do parecer, sem ressalva, datado em 12 de Agosto de 2010. c) Revisão do Sistema de Controles Internos da Instituição, com base nas atividades e relatórios de revisão do sistema de controles internos para atendimento à Resolução nº 2.554/98 do Conselho Monetário Nacional, incluindo reunião com Confiance Auditores Independentes, e com os gestores das áreas operacionais. d) Acompanhamento e revisão de Relatório da Auditoria da BSM - BM&F Bovespa Investimentos de Mercados. e) Referendar relatórios da Ouvidoria da Controladoria. Não há qualquer registro de denúncia de erro ou fraude, descumprimento de normas ou ausência de controles relevantes que

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendram: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Corretora; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities

Matriz: Rua Libero Badaró, 425 - 23º andar - São Paulo - Tel.: 11 3292 1400  
Filiais: SP - Pinheiros - Tel.: 11 3098 7000  
RJ - Centro - Tel.: 21 2101 8300  
RJ - Barra - Tel.: 21 3139 4150

www.concordia.com.br



## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS Semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009 (Em milhares de Reais)

	2010	2009
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>6.008</b>	<b>5.438</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5.917	5.430
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	91	8
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(2.120)</b>	<b>(49)</b>
Operações de captação no mercado	(2.120)	(39)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	–	(10)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>3.888</b>	<b>5.389</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>(6.046)</b>	<b>(3.376)</b>
Receitas de prestação de serviços	15.775	21.131
Despesas de pessoal - Sociais e estatutárias	(8.026)	(11.384)
Outras despesas administrativas	(12.810)	(13.759)
Despesas tributárias	(1.692)	(2.143)
Outras receitas operacionais	793	2.818
Outras despesas operacionais	(66)	(39)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(2.158)</b>	<b>2.013</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>74</b>	<b>396</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>(2.084)</b>	<b>2.409</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>868</b>	<b>(762)</b>
Provisão para imposto de renda	(274)	(883)
Provisão para contribuição social	(176)	(473)
Ativo fiscal diferido	1.318	594
<b>Participações estatutárias no lucro (Prejuízo)/Lucro líquido do semestre</b>	<b>(1.216)</b>	<b>1.485</b>
<b>(Prejuízo)/Lucro líquido por lote de mil ações em R\$</b>	<b>(1,22)</b>	<b>1,49</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO Semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009 (Em milhares de Reais)

	2010	2009
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
(Prejuízo)/Lucro líquido do semestre	(1.216)	1.485
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido		
Depreciações e amortizações	419	426
Resultado do ajuste patrimonial	(797)	682
<b>(Prejuízo)/Lucro líquido ajustado&lt;/</b>		